



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM



## **PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

---

*Campus Universitário – Vicososa, MG-36570-900 – Telefone: (31)3612-5512 Fax: (31) 3612-5512 E-mail: cienciasdasaude@ufv.br*

---

O produto técnico – curso de formação profissional composto por quatro oficinas e um grupo focal – tem como objetivo orientar outras realidades na construção de competências colaborativas junto aos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária a Saúde. Orientado pela ontologia de Paulo Freire, apresenta passo a passo uma intervenção prática que poderá ser utilizada no cotidiano dos serviços de saúde com uma equipe interdisciplinar.

Autores: Vanessa de Souza Amaral (mestranda)

Clayver Viktor Moreira de Azevedo (graduando de enfermagem)

Deíse Moura de Oliveira (orientadora)

Rennan Lanna Martins Mafra (co-orientador)

Tiago Ricardo Moreira (co-orientador)

**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS AGENCIADORAS  
DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA APS**

**FACILITADORES:** Enf. Vanessa de Souza Amaral e graduando em enfermagem Clayver Viktor Moreira de Azevedo

**COLABORADORES:** Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)

**ORIENTAÇÃO:** Deíse Moura de Oliveira, Tiago Ricardo Moreira e Rennan Lanna Martins Mafra

**Oficina 1: “Reconhecendo o sentido do trabalho em saúde: dimensão individual e coletiva”**

**Objetivo:** Apresentar os *nós críticos* aos profissionais identificados como líderes pela gestão e no processo de trabalho durante a observação participante.

**Local:** Auditório da UBS do município

**Público-alvo:** Profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde, identificados como líderes no processo de trabalho.

<b>Tempo/ Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Estratégias Didáticas</b>	<b>Materiais Necessários</b>	<b>Orientações aos integrantes</b>
13h30min - 14h00min	Apresentação dos participantes;  Resgatar o percurso da pesquisa.	Promover a apresentação dos participantes;  Compreender o olhar dos sujeitos em relação ao processo de pesquisa;  Compreender o auto-reflexo dos sujeitos em	a) Os participantes deverão ser dispostos em círculo. A facilitadora se apresenta e convida todos a se apresentar com: <b>nome; profissão; porque acredita ter sido convidado para essa oficina.</b>  b) Um facilitador da equipe deve anotar os principais pontos mencionados pelos participantes durante a apresentação;	<i>Lista de presença</i>  <i>Exposição dialógica</i>	- Cadeiras dispostas em círculo;  - Papel A4 (para eventuais registros);  - Caneta;  - Celular para gravar áudio e fotografar.	Vanessa: dar boas-vindas e convidar para se apresentarem.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo..

		<p>serem atores ativos no processo de pesquisa;</p> <p>Sensibilizar os participantes a se reconhecerem como lideranças os neste processo.</p>	<p>c) Um facilitador da equipe refaz de forma dialógica o percurso da pesquisa: objetivos da pesquisa, descrição da inserção no campo, tempo da observação participante;</p> <p>d) Um facilitador da equipe apresenta os motivos que trouxeram cada um dos sujeitos, identificando-os como lideranças, reconhecidos pela pesquisadora na observação e pela gestão.</p>			
<p><b>14h00min</b> - <b>15h00min</b></p>	<p>Apresentar os infográficos dos <i>nós críticos</i> emergidos da observação participante;</p> <p>Estimular a reflexão da realidade inserida.</p>	<p>Estimular a reflexão através da forma visual.</p>	<p>a) Um facilitador da equipe, realizar uma discussão que abra a possibilidade de compreender cada <i>nó crítico</i> emergido na observação participante;</p> <p>b) Discutir os desafios e as possibilidades relacionados à cada <i>nó crítico</i>.</p>	<p><i>Aprendizagem baseada em problema</i>: a questão problema (nesta pesquisa denominada de <i>nós críticos</i>) é usada para, reunir informações, sintetizar, tentar compreender a causa e refletir a própria realidade.</p>	<p>- Notebook;</p> <p>- Datashow;</p> <p>- Ponteira a laser;</p> <p>- Celular para gravar áudio e fotografar.</p>	<p>Vanessa: apresentar e facilitar a discussão.</p> <p>Clayver: fotografia e gravação.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
<p><b>15h00min</b> - <b>15h30min</b></p>	<p>Discutir com os sujeitos, possíveis estratégias para atuarem frente aos desafios</p>	<p>Propor que essa equipe representativa seja a liderança da força de</p>	<p>a) Buscar, com os participantes, encontrar uma resposta coletiva para a questão: como atuar na prática a fim de diluir os</p>	<p><i>Exposição dialógica</i></p>	<p>- Papel A4 (para eventuais registros);</p> <p>- Caneta.</p>	<p>Vanessa: apresentar e facilitar a discussão.</p> <p>Clayver: fotografia.</p>

	ligados aos <i>nós críticos</i> .	trabalho para reorganização do serviço.	<p><i>nós críticos</i> do processo de trabalho.</p> <p>b) Colocar para os sujeitos que talvez não tenham respostas para esta questão em um primeiro momento, mas que são os atores deste cenário é que podem encontrar respostas efetivas para qualificar o processo de trabalho.</p>			<p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
<p><b>15h30min</b> - <b>16h00min</b></p>	<p>Café e prosa;</p> <p>Avaliar a oficina;</p> <p>Pactuar a data para a nova oficina.</p>	<p>Viabilizar interação e diálogo entre os participantes;</p> <p>Compreender se o espaço permitiu o diálogo entre equipe pesquisadora e os sujeitos participantes;</p> <p>Acordar nova oficina.</p>	<p>a) Participar e socializar com os sujeitos;</p> <p>b) Convidar cada participante de forma verbal a avaliar a oficina, apresentando os pontos positivos e negativos deste espaço;</p> <p>c) Respeitar a dinâmica do cenário e disponibilidade dos sujeitos para agendar a próxima oficina.</p>	<i>Espaço interativo</i>	<p>- Pães, biscoitos, bebidas, descartáveis.</p> <p>- Mensagem final.</p>	<p>Vanessa e Clayver: organizar a mesa de café antes da chegada dos participantes e deixá-lo disponível durante toda a oficina.</p> <p>Vanessa: facilitar a avaliação da oficina.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>

**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS AGENCIADORAS  
DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA APS**

**FACILITADORES:** Enf. Vanessa de Souza Amaral e graduando em enfermagem Clayver Viktor Moreira de Azevedo

**COLABORADORES:** Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)

**ORIENTAÇÃO:** Deíse Moura de Oliveira, Tiago Ricardo Moreira e Rennan Lanna Martins Mafra

**Oficina 2:** “*Construindo voz e ação: uma identidade coletiva*”

**Objetivo:** Validar os *nós críticos* junto aos profissionais e propor a eleição de uma comissão representativa interlocutora para as próximas ações

**Local:** Auditório da UBS do município

**Público-alvo:** Profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde.

Tempo/ Horário	Atividade	Objetivo	Desenvolvimento	Estratégias Didáticas	Materiais Necessários	Orientações aos integrantes
13h00min - 14h00min	Apresentação dos participantes;  Resgate do percurso da pesquisa;  Promover uma discussão sobre identidade individual e coletiva;	Promover a apresentação dos participantes;  Compreender o olhar dos sujeitos em relação ao processo de pesquisa;  Despertar uma reflexão sobre	a) Os participantes deverão ser dispostos em círculo;  b) Na chegada de cada participante, convidá-los a escrever em um post-it uma competência individual que considere ter. Ao reunir de todos os participantes, colocá-los em uma cartolina e afixar na sala;  c) A facilitadora se	<i>Lista de presença</i>  <i>Exposição dialógica</i>  <i>Método do caso:</i> apresentar os <i>nós críticos</i> e transformá-los em meio para construir novos conhecimentos.	- Cadeiras dispostas em círculos;  - Cartolina;  - Fita adesiva;  - Pincéis;  - Caneta;  - Post-It;  - Folha A4	Vanessa: dar boas-vindas e convidar para se apresentarem.  Vanessa: mediar a discussão sobre identidade do serviço.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.

	Apresentação dos <i>nós críticos</i> .	a identidade do serviço;  Promover um diálogo entre os profissionais, a gestão e a pesquisadora.	apresenta e convida todos a se apresentarem com: nome; profissão;  d) Alguém da equipe deve mediar uma discussão sobre as competências individuais apontadas, correlacioná-las com competências coletivas e a identidade do serviço, estimulando participação dos sujeitos;  e) Alguém da equipe realizar o resgate do percurso da pesquisa e apresentar no Datashow dos infográficos com os resultados da observação participante ( <i>nós críticos</i> ).		(para anotações);  - Notebook;  - Datashow;  - Ponteira a laser.	
14h00min - 15h00min		Estimular o processo de reconhecimento dos <i>nós críticos</i> ;  Desenvolver a visão crítica da realidade;  Estimular o exercício do trabalho em grupo;	a) Dividir por ordem aleatória os participantes em dois grupos de forma igualitária;  ** Solicitar que eles façam nos subgrupos uma discussão coletiva sobre: <b>como os <i>nós críticos</i> apresentados se correlacionam com a práticas cotidiana?</b> ; e <b>votem validando ou não, os <i>nós críticos</i> apresentados pela pesquisadora como prioridades de</b>	<i>Dinâmica lúdico-pedagógicas</i>	- Cartolina;  - Fita adesiva;  - Pincéis.	Vanessa: dividir os subgrupos.  Vanessa: dar suporte aos subgrupos em caso de dúvidas.  Vanessa: mediar o retorno do grupo, a discussão e a síntese coletiva.  Clayver: fotografia.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.

		Desenvolver a liderança.	<p><b>intervenção no cotidiano do trabalho deles.</b></p> <p>** Orientar os subgrupos a escolha de um relator;</p> <p>** Disponibilizar aos subgrupos cartolinas e pincéis;</p> <p>** Dar 20 minutos para sistematizarem na cartolina (14:00-14:20hs).</p> <p>b) Retornar ao grupo geral</p> <p>** Solicitar aos subgrupos que o relator apresente a discussão coletiva; o resultado da validação ou não dos <i>nós críticos</i>; afixe o cartaz para visualização de todo o grupo.</p> <p>c) A facilitadora conduzirá uma reflexão do resultado emergido, tendo como fio condutor seus apontamentos, os apontamentos das participantes e o reconhecimento do contexto de trabalho;</p> <p>d) Realizar uma síntese coletiva em outra cartolina e afixar.</p>			
15h00min -	Contratualização .	Eleger por pares uma	a) Propor a formação de uma comissão representativa	<i>Roda de conversa</i>	- Cartolina;	Vanessa: facilitar a eleição.

<p><b>15h30min</b></p>		<p>comissão representante;</p> <p>Desenvolver a liderança;</p> <p>Desenvolver autonomia;</p> <p>Estimular a identidade profissional.</p>	<p>dos profissionais para a interlocução das próximas ações;</p> <p>** Votação aberta e cada categoria profissional elege um representante pelo voto de seus pares.</p> <p>** Afixar uma cartolina, de forma visível a todos os participantes e ir descrevendo a votação.</p>		<p>- Fita adesiva;</p> <p>- Pincéis.</p>	<p>Vanessa: escrever na cartolina o resultado da votação.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
<p><b>15h30min</b> - <b>16h00min</b></p>	<p>Café e prosa;</p> <p>Avaliar a oficina;</p> <p>Pactuar a data para a nova oficina.</p>	<p>Viabilizar interação e diálogo entre os participantes;</p> <p>Compreender se o espaço permitiu o diálogo entre equipe pesquisadora e os sujeitos participantes;</p> <p>Acordar nova oficina.</p>	<p>a) Participar e socializar com os sujeitos;</p> <p>b) Convidar cada participante de forma verbal a avaliar a oficina, apresentando os pontos positivos e negativos deste espaço;</p> <p>c) Respeitar a dinâmica do cenário e disponibilidade dos sujeitos para agendar a próxima oficina.</p>	<p><i>Espaço interativo</i></p>	<p>- Pães, biscoitos, bebidas, descartáveis.</p> <p>- Mensagem final.</p>	<p>Vanessa e Clayver: organizar a mesa de café antes da chegada dos participantes e deixá-lo disponível durante toda a oficina.</p> <p>Vanessa: facilitar a avaliação da oficina.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>



**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS AGENCIADORAS  
DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA APS**

**FACILITADORES:** Enf. Vanessa de Souza Amaral e graduando em enfermagem Clayver Viktor Moreira de Azevedo

**COLABORADORES:** Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)

**ORIENTAÇÃO:** Deise Moura de Oliveira, Tiago Ricardo Moreira e Rennan Lanna Martins Mafra

**Oficina 3: “ (A)colher transformação: teoria e prática”**

**Objetivo:** Fortalecer a identidade da comissão representativa como interlocutora e indutora na reorganização do processo de trabalho

Sistematizar uma ação prática da comissão representativa junto aos demais profissionais

**Local:** Auditório da UBS do município

**Público-alvo:** Comissão representativa de profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde.

<b>Tempo/ Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Estratégias Didáticas</b>	<b>Materiais Necessários</b>	<b>Orientações aos integrantes</b>
<b>13h30min - 14h00min</b>	Apresentação dos participantes;  Resgate do percurso da pesquisa.	Promover a apresentação dos participantes;  Compreender o olhar dos sujeitos em relação ao processo de pesquisa.	a) Os participantes deverão ser dispostos em círculo;  b) Resgatar o percurso da pesquisa;  c) A facilitadora deverá estimular a visão e a reflexão usando como fio condutor a ornamentação da mesa do café com as tarjetas descrevendo os <i>nós críticos</i> ;	<i>Lista de presença</i>  <i>Roda de conversa</i>  <i>Dinâmica lúdico-pedagógicas</i>	- Cadeiras dispostas em círculos;  - Caneta;  - Papel A4;  - Tarjetas de cartolina;  - Celular para gravar áudio e	Vanessa: dar boas-vindas e convidar para se apresentarem.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.

			d) A facilitadora mediará uma discussão acerca de como esses desafios interligados a cada <i>nós críticos</i> , estão cotidianamente presentes no ambiente e no processo de trabalho e disparar a pergunta: <b>como vivenciamos esses <i>nós críticos</i> na prática?</b>		fotografar.	
<b>14h00min</b> - <b>15h00min</b>	Fomentar a reflexão do cotidiano do processo de trabalho.	Estimular o protagonismo;  Desenvolver a autonomia;  Desenvolver visão crítica.	a) Alguém da equipe deverá mediar uma roda de conversa, estimulando reconhecimento das práticas profissionais ligadas aos <i>nós</i> escolhidos como prioridade;  b) A facilitadora disparar a pergunta: <b>como atuar sobre esses <i>nós críticos</i> prioritários?</b>	<i>Pedagogia da Problematização</i>	- Caneta;  - Papel A4.	Vanessa: dividir os subgrupos.  Vanessa: organizar os apontamentos e ideias emergidas pelos profissionais de como atuar sobre <i>nós críticos</i> prioritários.  Clayver: fotografia.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.

<p><b>15h00min</b> - <b>15h30min</b></p>	<p>Apresentar aos participantes uma ferramenta de sistematização de ações práticas.</p>	<p>Promover integração entre teoria e prática;</p> <p>Estimular o desafio da articulação com todos os profissionais do campo;</p> <p>Desenvolver a liderança;</p> <p>Instrumentalizar os participantes com ferramentas de atuação sobre a prática.</p>	<p>a) A facilitadora apresentar de forma sistematizada como construir um plano de ação para atuar sobre desafios do cotidiano prático (unindo teoria e prática);</p> <p>b) A facilitadora deverá propor uma ação prática sistematizada frente a um <i>nó crítico</i> que foi escolhido como prioridade de atuação, e permaneceu sobre a mesa do café;</p> <p>c) A equipe deve mediar essa construção de ações que serão disparadas junto aos demais profissionais pela comissão representativa.</p>	<p><i>Exposição dialógica</i></p>	<p>- Caneta;</p> <p>- Papel A4;</p> <p>- Modelo impresso de um plano de ação.</p>	<p>Vanessa: fazer a exposição do plano de ação de forma dialogada.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
--	---	--	---	-----------------------------------	---	--

<p><b>15h30min</b> - <b>16h00min</b></p>	<p>Café e prosa;  Avaliar a oficina;  Pactuar a data para a nova oficina.</p>	<p>Viabilizar interação e diálogo entre os participantes;  Compreender se o espaço permitiu o diálogo entre equipe pesquisadora e os sujeitos participantes;  Acordar nova oficina.</p>	<p>a) Participar e socializar com os sujeitos;  b) Avaliação: cada participante ganhará um chocolate BIS e deverá dizer verbalmente o que deste espaço desejaria que acontecesse novamente e opinar sobre sugestões diferentes;  c) Respeitar a dinâmica do cenário e disponibilidade dos sujeitos para agendar a próxima oficina.</p>	<p><i>Espaço interativo</i></p>	<p>- Tarjetas de cartolina;  - Uma mesa servida um café;  - Pães, biscoitos, bebidas, BIS, descartáveis;  - Mensagem final.</p>	<p>Vanessa e Clayver: organizar a mesa de café antes da chegada dos participantes e deixá-lo disponível durante toda a oficina.  *** sobre a mesa de café estarão dispostas targetas em cartolina com os <i>nós críticos</i> validados na observação participante.  Vanessa: facilitar a avaliação da oficina.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.</p>
--	---	---	--	---------------------------------	---	---

**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS AGENCIADORAS  
DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA APS**

**FACILITADORES:** Enf. Vanessa de Souza Amaral e graduando em enfermagem Clayver Viktor Moreira de Azevedo

**COLABORADORES:** Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)

**ORIENTAÇÃO:** Deise Moura de Oliveira, Tiago Ricardo Moreira e Rennan Lanna Martins Mafra

**Oficina 4:** “ *(Re) tecendo o processo de trabalho em saúde: visibilidade e identidade profissional*”

**Objetivo:** Acompanhar em ato, o desfecho de uma ação prática da comissão representativa junto aos profissionais da limpeza

**Local:** Auditório da UBS do município

**Público-alvo:** Profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde.

<b>Tempo/ Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Estratégias Didáticas</b>	<b>Materiais Necessários</b>	<b>Orientações aos integrantes</b>
<b>13h30min - 14h00min</b>	Apresentação dos participantes;  Resgate do percurso da pesquisa.	Promover a apresentação dos participantes;  Compreender o olhar dos sujeitos em relação ao processo de pesquisa;  Valorizar o conhecimento	a) Os participantes deverão ser dispostos em círculo. A facilitadora se apresenta e convida todos a se apresentar com: <b>nome; profissão;</b>  b) O facilitador vai resgatar o percurso da pesquisa e o objetivo da oficina;  c) O facilitador irá convidar os participantes a	<i>Lista de presença</i>  <i>Exposição dialógica</i>	- Cadeiras dispostas em círculos;  - Caneta;  - Papel A4;  - Celular para gravar áudio e fotografar.	Vanessa: dar boas-vindas e convidar para se apresentarem.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.

		<p>prévio;</p> <p>Estimular o protagonismo;</p> <p>Desenvolver consciência crítica.</p>	<p>verbalizarem situações reais que consideram desafios nesse recorte (da limpeza) dentro do processo de trabalho;</p> <p>d) O facilitador deverá estimular a participação dos sujeitos e realizar uma síntese coletiva dos desafios vivenciados, estabelecendo diálogo e escuta com os participantes.</p>			
<p><b>14h00min</b> - <b>15h00min</b></p>		<p>Promover integração entre teoria e prática;</p> <p>Desenvolver a liderança;</p> <p>Desenvolver a autonomia;</p> <p>Observar a realidade (ação), refletir e intervir sobre a mesma (ação).</p>	<p>a) A facilitadora vai fazer uma apresentação em slides para guiar a exposição dialogada acerca a limpeza e desinfecção de superfícies, relacionados à segurança do paciente e do profissional;</p> <p>b) Apresentar conteúdo teórico-prático e fluxogramas, de modo a embasar a discussão e instrumentalizar com novos conhecimentos correlacionando com as situações descritas pelos sujeitos na primeira parte da oficina;</p>	<p><i>Pedagogia da Problematização</i></p>	<p>- Notebook Datashow;</p> <p>- Ponteira a laser;</p> <p>- Canetas;</p> <p>- Papel A4.</p>	<p>Vanessa: mediar apresentação no Datashow.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>

<p><b>15h00min</b> - <b>15h30min</b></p>		<p>Promover reflexão sobre identidade profissional;</p> <p>Estimular o protagonismo.</p>	<p>a) A facilitadora mediará uma discussão sobre a identidade do profissional da limpeza e sua contribuição no processo de trabalho em saúde;</p> <p>b) A facilitadora deverá estar atenta a escuta e as colocações realizada pelos profissionais e usar esses elementos para compreender o lugar de fala e de vivência desses sujeitos.</p>	<p><i>Roda de conversa</i></p>	<p>- Caneta;</p> <p>- Papel A4.</p>	<p>Vanessa: Vanessa: mediar à roda de conversar e estimular participação dos sujeitos.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
<p><b>15h30min</b> - <b>16h00min</b></p>	<p>Café e prosa;</p> <p>Avaliar a oficina;</p> <p>Pactuar a data para a nova oficina.</p>	<p>Viabilizar interação e diálogo entre os participantes;</p> <p>Compreender se o espaço permitiu o diálogo entre equipe pesquisadora e os sujeitos participantes;</p> <p>Acordar nova oficina.</p>	<p>a) Participar e socializar com os sujeitos;</p> <p>b) Convidar cada participante de forma verbal a avaliar a oficina, apresentando os pontos positivos e negativos deste espaço;</p> <p>c) Respeitar a dinâmica do cenário e disponibilidade dos sujeitos para agendar a próxima oficina.</p>	<p><i>Espaço interativo</i></p>	<p>- Pães, biscoitos, bebidas, descartáveis;</p> <p>- Mensagem final.</p>	<p>Vanessa e Clayver: organizar a mesa de café antes da chegada dos participantes e deixá-lo disponível durante toda a oficina.</p> <p>Vanessa: facilitar a avaliação da oficina</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>

**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS AGENCIADORAS  
DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA APS**

**FACILITADORES:** Enf. Vanessa de Souza Amaral e graduando em enfermagem Clayver Viktor Moreira de Azevedo

**COLABORADORES:** Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)

**ORIENTAÇÃO:** Deise Moura de Oliveira, Tiago Ricardo Moreira e Rennan Lanna Martins Mafra

**Oficina 5:** “Análise Coletiva do processo de trabalho em saúde: um processo ação-reflexão-ação”

**Objetivo:** Avaliar o processo de pesquisa-ação junto ao município.

Realizar o Grupo Focal

**Local:** Auditório da UBS do município

**Público-alvo:** Comissão representativa dos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde.

<b>Tempo/ Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Estratégias Didáticas</b>	<b>Materiais Necessários</b>	<b>Orientações aos integrantes</b>
<b>7h00min - 7h15min</b>	Acolher os participantes.	Compreender o olhar dos sujeitos em relação ao processo de pesquisa.	a) Os participantes deverão ser dispostos em círculo;  b) Situar os participantes quanto ao objetivo da oficina.	<i>Lista de presença</i>  <i>Exposição dialógica</i>	- Cadeiras dispostas em círculo;  - Papel A4;  - Caneta;  - Celular para gravar áudio e fotografar.	Vanessa: dar boas-vindas.  Clayver: fotografia e gravação.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.



<p><b>7h15min</b> - <b>8h45min</b></p>	<p>Realizar o Grupo Focal.</p>	<p>Avaliar o percurso da pesquisa-ação.</p>	<p>c) Explicar como se dará a realização das perguntas do grupo focal, e disparar as seguintes questões:</p> <p>1 Quais competências são necessárias para qualificar o processo de trabalho em saúde?</p> <p>2 Neste processo de pesquisa, foi desenvolvido em você ou na equipe alguma dessas competências? Quais?</p> <p>3 A construção dessa pesquisa provocou alguma mudança no seu processo de trabalho? Quais? E como isso aconteceu?</p> <p>** A facilitadora deverá estar atenta: à escuta e a fala de cada participante; a expressão; os significados de participar dessa construção coletiva.</p>	<p><i>GRUPO FOCAL</i></p>		<p>Vanessa: mediar o grupo focal.</p> <p>Clayver: fotografia e gravação.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p> <p>Clayver: controle do tempo.</p>
<p><b>8h45min</b> - <b>9h15min</b></p>	<p>Finalizar o ciclo de coleta de dados .</p>	<p>Recordar junto aos participantes todo o percurso e cada etapa da</p>	<p>a) A facilitadora deverá retomar todas as etapas da pesquisa e resgatar memórias;</p> <p>b) A facilitadora deverá apontar o processo de desenvolvimento (inter)</p>			<p>Vanessa: mediar a discussão.</p> <p>Clayver: fotografia.</p> <p>Clayver: observação não-participante.</p>

		<p>pesquisa;</p> <p>Estimular a continuidade de qualificação do processo de trabalho.</p> <p>Desenvolver autonomia.</p> <p>Desenvolver protagonismo.</p> <p>Desenvolver a liderança coletiva.</p>	<p>pessoal de cada um;</p> <p>c) A facilitadora deverá esclarecer a finalização dessa coleta de dados em campo e que o próximo momento será de análise e se colocar como parceira do município sempre que necessitarem;</p> <p>d) Informar que irá convidá-los para a apresentação dos resultados na defesa da dissertação;</p> <p>e) A facilitadora deverá estimular a continuidade de momentos como esse, de modo a fortalecer o trabalho em equipe e melhorar o processo de trabalho na unidade.</p>			<p>Clayver: controle do tempo.</p>
--	--	---	---	--	--	------------------------------------

<p><b>9h15min</b> - <b>9h30min</b></p>	<p>Café e prosa; Avaliar a oficina.</p>	<p>Viabilizar interação e diálogo entre os participantes;  Compreender se o espaço permitiu o diálogo entre equipe pesquisadora e os sujeitos participantes.</p>	<p>a) Participar e socializar com os sujeitos;  b) Convidar cada participante de forma verbal a avaliar a oficina, apresentando os pontos positivos e negativos deste espaço.</p>	<p><i>Espaço interativo</i></p>	<p>- Pães, biscoitos, bebidas, descartáveis.  - Mensagem final</p>	<p>Vanessa e Clayver: organizar a mesa de café antes da chegada dos participantes e deixá-lo disponível durante toda a oficina.  Vanessa: facilitar a avaliação da oficina.  Clayver: fotografia.  Clayver: observação não-participante.  Clayver: controle do tempo.</p>
--	---	--	---	---------------------------------	--	---